Fadesp
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ULIANÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 10 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____
Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.

2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.

3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Atualidades, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local)**.

4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.

5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.

6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.

7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.

8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.

9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.

10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.

11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.

12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.

13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ulianópolis o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMU do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto “Conflito é atributo essencial da cidade viva”, de Guilherme Wisnik. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

Conflito é atributo essencial da cidade viva

"O ar da cidade liberta", diz um conhecido provérbio alemão do fim da Idade Média. Depois, no início do século 20, pensadores como Georg Simmel e Walter Benjamin mostraram como a grande cidade, lugar impessoal da massa, é, paradoxalmente, o lugar da individualidade. Pois, no contexto de comunidades pequenas, a liberdade individual está sempre tolhida pelo olhar e julgamento do vizinho. Já na cidade, ao contrário, o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro, aquilo que não se esperaria dele.

A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os fundamentalismos. Filha e irmã da imigração, a cidade quebra os laços estamentais e a mentalidade paroquial dos clãs, colocando as pessoas em relação imanente e horizontal: moeda, comércio, indivíduo, democracia. O mercado, porém, não coincide com a política. Enquanto o consumo é balizado pelo poder aquisitivo e tende à desigualdade, a política existe para garantir certa equalização na multiplicidade, regulando a expansão do consumo e da desigualdade, assim como uma praça deveria ser lugar que não fosse ocupado pela "casa" ou "nome" de ninguém.

Toda a graça da cidade, por isso, repousa no fato de que ela existe para dar espaço à individualidade, não ao individualismo. Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público. Na cidade, vivemos com uma multidão que não escolhemos. A convivência com esses outros depende da aceitação da diferença como algo estruturante. Aqui está o ponto crucial. A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa. É o que Richard Sennett, em "Juntos", define como conversa dialógica. Uma conversa que não supõe uma concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos. Como na música, em que a frase em contraponto de um violonista significa um comentário eloquente à frase anterior do pianista.

Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito, não a falsa harmonia. Igualmente, o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns. Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade.

Disponível em:<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1620340-guilherme-wisnik-conflito-e-atributo-essencial-da-cidade-viva.shtml>. Acesso em 2 dez. 2015.

1. Considerando as ideias do texto, julgue os itens abaixo.

I Diante da massa, o sujeito, anônimo, é mais livre e consegue ser ele mesmo.

II Nas grandes cidades, é difícil e nociva a convivência entre a impessoalidade e a individualidade.

III O olhar e o julgamento do vizinho inibem a liberdade individual no contexto das comunidades pequenas.

IV No primeiro parágrafo, Guilherme Wisnik recorre a argumentos de autoridade para fortalecer sua argumentação.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

(A) II e III.
(B) II e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.

2. Segundo Guilherme Wisnik, os principais atributos de um espaço público são o (a)
(A) mercado e a política.
(B) desacordo e a diferença.
(C) concordância e a harmonia.
(D) intolerância e o fundamentalismo.

3. Em "o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns" (l. 28 a 30), há um tom de
(A) ironia.
(B) crítica.
(C) escárnio.
(D) menosprezo.

4. A expressão que melhor sintetiza a visão de "cidade viva" defendida pelo autor é
(A) "temor da violência urbana" (l. 28).
(B) "defesa do interesse individual" (l. 31).
(C) "gestão orquestrada de conflitos" (l. 24).
(D) "expansão do consumo e da desigualdade" (l. 15).

5. Ao afirmar que "A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os fundamentalismos" (l. 8 a 10), o autor dá a entender que
(A) é necessário descobrir um remédio contra a intolerância e o fundamentalismo.
(B) conviver com a diferença – de toda ordem – nos torna mais flexíveis e liberais.
(C) a mescla de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões é um veneno que gera intolerância e fundamentalismo.
(D) a reunião de pessoas oriundas de diferentes classes, culturas, etnias e religiões é uma característica das cidades grandes.

6. A sequência em que há palavras que pertencem ao mesmo campo semântico é
(A) empatia, simpatia, recusa.
(B) massa, multidão, coletividade.
(C) moeda, comércio, democracia.
(D) consumo, poder, desigualdade.

7. Releia os fragmentos de texto abaixo:

"está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro" (l. 6 e 7).

"O mercado, porém, não coincide com a política" (l. 12 e 13).

Nos dois trechos, a vírgula foi empregada para
(A) sinalizar a omissão de um termo.
(B) separar um complemento pleonástico antecipado.
(C) assinalar quebra de sequência no pensamento do autor.
(D) isolar segmentos linguísticos cuja função é estabelecer conexões.

8. No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o (a)
(A) advérbio "depois" (l. 2) é um marcador temporal.
(B) conjunção "pois" (l. 30) introduz uma conclusão.
(C) locução "ao contrário" (l. 6) marca uma relação de oposição.
(D) locução "por isso" (l. 17) estabelece uma relação lógica de causa.

9. A pronominalização como recurso coesivo só **não** ocorre em
(A) “Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público” (l. 18 e 19).
(B) “A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa” (l. 21 e 22).
(C) “Uma conversa que não supõe uma concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos” (l. 23 e 24).
(D) “Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade” (l. 31 e 32).

10. O recurso utilizado pelo autor para caracterizar a cidade está indicado **corretamente** em
(A) “espaço público vivo” (l. 27) → antítese.
(B) “a falsa harmonia” (l. 27 e 28) → pleonasmo.
(C) “filha e irmã da imigração” (l. 10) → metáfora.
(D) “lugar impessoal da massa” (l. 3) → eufemismo.

RASCUNHO

ATUALIDADES

11. O rompimento de uma barragem no município de Mariana, no final de 2015, provocou uma enxurrada de lama que afetou a vida de várias famílias. A função da barragem que se rompeu era
(A) a produção de energia elétrica por meio da usina hidrelétrica de Mariana.
(B) represar a lama que posteriormente seria despoluída e utilizada como aterro.
(C) armazenar os rejeitos decorrentes de atividades mineradoras na região.
(D) ampliar o acesso a água potável e saneamento para a população local.

12. No dia 25 de Novembro de 2015, o Papa Francisco realizou sua primeira viagem ao continente africano com destino a três países: Quênia, Uganda e República Centro-Africana. A visita foi marcada pelo cuidado com a segurança devido ao
(A) receio relativo de ações do grupo jihadista somali al-Shabab.
(B) alvoroço das populações locais no que tange a aproximação do Santo Papa.
(C) alto índice de acidentes envolvendo autoridades religiosas no local.
(D) comportamento agressivo por parte dos militares da região para com estrangeiros.

13. Após vencer a eleição para a presidência da Argentina, Maurício Macri fez uma afirmação sobre a relação mantida entre os governos do Brasil e da Venezuela. Em sua fala, Macri sugeriu que o Brasil revisse sua posição, pois, segundo o presidente argentino,
(A) “a Venezuela demonstra descaso para com as lideranças latino-americanas”.
(B) “o Brasil deveria enfraquecer os laços com a Venezuela em prol da Argentina”.
(C) “a economia venezuelana apresenta índice de superávit superior à brasileira”.
(D) "está mais do que claro que a Venezuela não respeita a democracia".

14. A luta contra o terrorismo foi um dos assuntos debatidos durante a reunião do G-20, ocorrida no final de 2015. Uma das medidas propostas pelos líderes dos países reunidos diz respeito a
(A) proposições de mais diálogo buscando conciliar forças inimigas.
(B) ações que impeçam o financiamento dos grupos extremistas.
(C) ofertas de territórios para abrigar egressos dos grupos terroristas.
(D) interrupções na compra de petróleo produzido pelos países em guerra.

15. A doença chamada “zika” ganhou destaque na mídia nacional após ser associada a casos de microcefalia em recém-nascidos. Esta doença é transmitida pelo vetor conhecido como
(A) *Psorophora ferox.*
(B) *Zikus finis.*
(C) *Aedes aegypti.*
(D) *Pilosocereus ulei.*

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A atividade antropogênica que mais utiliza o chumbo é a
(A) usina termoelétrica.
(B) indústria metalúrgica.
(C) fabricação de baterias.
(D) incineração de resíduos.

17. Considere, com base na Política Nacional de Meio Ambiente,
I racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
II imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados;
III estabelecimento de critérios e padrões de qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
IV proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.

São objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente
(A) I e II.
(B) II e III.
(C) I, II e III.
(D) I, II, III e IV.

18. Com base na Lei Nº 9.605, de 12/02/1998, é correto afirmar que
(A) no caso de multa, a situação econômica do infrator não será observada pela autoridade competente, para a imposição e a gradação da penalidade.
(B) nos crimes ambientais, a suspensão condicional da pena pode ser aplicada nos casos de condenação à pena privativa de liberdade superior a três anos.
(C) a reincidência nos crimes de natureza ambiental é circunstância que atenua a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.
(D) concorrer para danos à propriedade alheia é circunstância que agrava a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.

19. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, é correto afirmar que a(s)
(A) instituições educativas devem promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.
(B) abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais é um de seus objetivos.
(C) garantia de democratização das informações ambientais é um de seus princípios.
(D) educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino formal.

20. Analise as afirmativas referentes ao processo de licenciamento ambiental:
I O empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação;
II O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de análise diferenciados para cada modalidade de licença, em função das peculiaridades da atividade ou do empreendimento;
III Poderão ser estabelecidos procedimentos simplificados para as atividades e os empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental;
IV As licenças ambientais poderão ser expedidas isolada ou sucessivamente, de acordo com a natureza, as características e a fase do empreendimento ou da atividade.

São corretas as afirmativas
(A) I e II.
(B) II e III.
(C) II, III e IV.
(D) I, II, III e IV.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Após a ingestão de produtos tóxicos, a lavagem gástrica pode ser indicada com objetivo de dissolver a toxina ou diminuir sua absorção pelo organismo. Esse procedimento permite a aspiração do conteúdo gástrico e a lavagem do estômago, porém deve ser realizado com alguns cuidados, para impedir respostas negativas ao tratamento. Durante este procedimento, o paciente deve ser posicionado em decúbito lateral esquerdo, com o objetivo de

(A) remover mais rápido a substância ingerida, aumentando a absorção sistêmica do produto.
(B) facilitar o esvaziamento completo do estômago, sem deixar risco de resíduos do produto.
(C) permitir que o conteúdo gástrico seja represado e diminuir a passagem de líquido para o duodeno.
(D) permitir melhor posicionamento e visibilidade para quem realiza o procedimento.

22. A hipotermia é uma condição em que a temperatura central do corpo é de 35º ou menos, provocada pela exposição ao frio ou pela incapacidade de manter a temperatura corporal na presença de temperaturas ambiente extremamente baixas. Essa condição pode gerar alterações fisiológicas, afetando todos os sistemas orgânicos. Entre os cuidados de suporte durante o reaquecimento, é correta a

(A) compressão cardíaca externa em pacientes com temperatura superior a 35º.
(B) administração de líquidos intravenosos (IV) aquecidos para corrigir a hipotensão e manter o débito urinário e o reaquecimento central.
(C) administração de bicarbonato de sódio para corrigir a alcalose metabólica quando necessário.
(D) inserção de cateter urinário de demora, para promover a irrigação contínua com líquido aquecido.

23. No pós-operatório de cirurgias cardíacas, o enfermeiro deve ser proficiente ao avaliar e interpretar a hemodinâmica do paciente, atentando para correlação entre os achados físicos e os resultados laboratoriais, o que vai permitir o estabelecimento sequencial de prescrições de enfermagem e acompanhamento da evolução do paciente em busca dos resultados esperados. Ao sistematizar a assistência para pacientes nesta condição, um dos diagnósticos de enfermagem provável é a perfusão ineficaz do tecido renal relacionada com a diminuição do débito cardíaco, o qual deve ter como meta manter a perfusão renal adequada. Para tanto, faz-se necessária, entre outras, a seguinte prescrição de enfermagem:

(A) medir o débito urinário a cada 30 minutos, durante 4 horas, em seguida a cada 8 a 12 horas até a alta hospitalar.
(B) monitorar e relatar os resultados laboratoriais de ureia sanguínea, creatinina sérica, eletrólitos séricos e triglicerídeos.
(C) administrar diuréticos de ação rápida e obter amostras de sangue a cada 4 horas.
(D) observar a ingestão de líquidos a cada duas horas durante as primeiras 12 horas após a cirurgia.

24. O senhor Antônio Dias passou por cirurgia cardíaca após sucessivas crises de angina. Durante sua internação, todos os cuidados de enfermagem foram realizados e avaliados pelo enfermeiro do setor, que observou, no segundo dia de pós-operatório, a presença de sinais de comprometimento da troca gasosa no paciente, que usava tubo endotraqueal. Com base em sua observação e para assegurar troca gasosa adequada, o enfermeiro prescreveu o seguinte cuidado:

(A) manter decúbito lateral esquerdo diariamente.
(B) aspirar o paciente na presença de tosse e estertores.
(C) aspirar o paciente a cada duas horas.
(D) reduzir a pressão do caff a cada 3 horas.

25. Para aplicação de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), na admissão de um paciente com indicação de cirurgia torácica, a enfermeira realizou a entrevista com o paciente de forma minuciosa, além de realizar o exame físico céfalo-caudal. Diante da condição clínica deste paciente, e do tipo de intervenção a que irá se submeter, considera-se de suma importância, durante a entrevista, observar e indagar sobre a presença dos seguintes sinais e sintomas:

(A) dispneia, dor abdominal, dor torácica e muscular.
(B) expectoração de cor rósea, edema de membros inferiores, melena e afagia.
(C) tosse, escarro expectorado, dor torácica e dispneia.
(D) dor torácica, cianose, lipotimia e dor abdominal.

26. Sr. Alberto, portador de hanseníase da forma operacional multibacilar, na sexta dose (cartela) supervisionada do tratamento com a poliquimioterapia, retornou ao programa de hanseníase da unidade básica de saúde, queixando-se de manifestações inflamatórias agudas. Após avaliação do profissional de saúde, foi confirmado caso de reação hansênica do tipo 1. Esse tipo de reação se caracteriza por

(A) febre alta, dores generalizadas nas articulações, lesões nos nervos periféricos e grau I de incapacidade.
(B) mal-estar generalizado, febre alta, dores fortes nas articulações dos membros superiores e inferiores e espessamento nervoso.
(C) triquíase, exacerbação de nódulos subcutâneos dolorosos, acompanhado de febre alta e edema generalizado, e neurite.
(D) aparecimento de novas lesões dermatológicas, infiltração, alterações de cor e edema nas lesões antigas, com ou sem espessamento, e neurite.

27. Mãe, 23 anos de idade, em primeira consulta após o parto, compareceu ao setor de vacinação da unidade básica de saúde com o filho recém-nascido, pesando 2.500 kg, 20 dias de nascido, apresentando bom estado geral. A mãe confessou ao profissional de saúde sua preocupação para vacinar o recém-nascido, em virtude de o pai, que coabita com eles, ter sido diagnosticado, há 15 dias, com tuberculose bacilífera. O pai havia iniciado a primeira dose do tratamento diretamente observado para a tuberculose. O recém-nascido não realizou prova tuberculínica e fora também afastada doença ativa. Nesta situação, a conduta correta quanto à imunização do recém-nascido com a vacina BCG será vacinar

(A) imediatamente o recém-nascido, por ser contato de doente bacilífero e possuir peso acima de 2Kg.
(B) o recém-nascido, haja vista que não há evidências de sinais e/ou sintomas compatíveis com a doença ativa.
(C) o recém-nascido somente após o tratamento da infecção latente da tuberculose ou quimioprofilaxia.
(D) o recém-nascido somente mediante a confirmação de sorologia negativa para o HIV e prova tuberculínica < 10 mm.

28. Sr. João, 62 anos de idade, procurou a unidade básica de saúde da cidade de Belém, onde nasceu e reside com a família, apresentando febre há uma semana. Em virtude de residir em área com possibilidade de transmissão da malária, o idoso foi submetido ao exame para essa doença. Neste contexto e com relação à definição de caso de malária na região amazônica, trata-se de caso

(A) descartado.
(B) suspeito.
(C) ativo.
(D) notificado.

29. O Sistema Único de Saúde, visando a um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população, define como estratégia a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), destacando-se entre seus atributos a atenção básica estruturada como principal porta de entrada do sistema. Assim, a atenção básica deve cumprir algumas funções para colaborar com o funcionamento das RAS, entre as quais coordenar o cuidado. Distingue-se essa função por

(A) elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS.
(B) identificar riscos e situações de vulnerabilidade na comunidade, necessidades sociais e demandas de saúde, por meio da articulação de tecnologias de cuidado individual e coletivo.
(C) ser a modalidade de articulação e organização dos arranjos dos serviços de saúde com o mais elevado grau de descentralização para atender às necessidades de saúde da população de forma integral e igualitária.
(D) possibilitar a educação permanente da equipe multiprofissional com o intuito de orientar a demanda da atenção básica quanto à valorização de ações preventivas de saúde, ampliando a autonomia dos indivíduos e grupos sociais.

30. Maria Helena, 28 anos de idade, aproveitou a campanha nacional de prevenção dos cânceres de colo de útero e de mama e realizou na Unidade de Referência Materno Infantil o exame citopatológico, colposcopia e histopatológico, sendo confirmada neoplasia intraepitelial cervical de grau I (NIC I). Essa lesão não é considerada precursora do câncer do colo do útero por

(A) apresentar lesões clínicas únicas, assintomáticas, restritas à região do colo do útero e com superfície plana.
(B) ser uma infecção ocasionada por HPV do tipo 16 e 17 e, portanto, pode regredir espontaneamente.
(C) apresentar apenas 5% de risco de progredir para o NIC II ou outra lesão mais grave.
(D) ter maior probabilidade de regressão ou persistência do que de progressão.

RASCUNHO